CoInfo Programa para formação de Competência em Informação

APRESENTAÇÃO DO CURSO ON-LINE DE INICIAÇÃO EM PESQUISA CIENTÍFICA

Parceria:

Sistema Integrado de Bibliotecas UFSCar

CRBU Unifesp

APRESENTAÇÃO

Em 2021, o Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos (SIBi-UFSCar) implementou o Programa para Formação de Competência em Informação na UFSCar (CoInfo SIBi-UFSCar), com o objetivo de promover a capacitação dos servidores do SIBi, visando desenvolver e aprimorar os produtos e serviços oferecidos pelas Bibliotecas da UFSCar, direcionados para a formação de Competência em Informação (CoInfo) de sua comunidade usuária.

Em maio de 2022, a Coordenadoria da Rede de Bibliotecas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) instituiu o Grupo de Trabalho sobre Competência em Informação, GT CoInfo - CRBU/Unifesp. Este grupo foi oficializado em março de 2023 por meio da Portaria nº 1080/2023, com o propósito de iniciar discussões e ações voltadas para a política institucional da CoInfo. O trabalho busca promover a integração entre as atividades nessa área e as Bibliotecas da Unifesp. Seus objetivos específicos incluem a promoção de estudos e debates sobre ações relacionadas à CoInfo, a capacitação contínua dos servidores das bibliotecas em um ambiente de constante atualização e inovação, e o treinamento da comunidade acadêmica em relação às novas ferramentas de pesquisa e à padronização dos serviços da rede de bibliotecas da Unifesp.

A CoInfo pode ser compreendida como o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes capazes de possibilitar às pessoas a compreensão dos processos envolvidos no universo informacional que permeiam, desde o reconhecimento da necessidade de informação, busca, organização, avaliação e produção da informação, até o seu uso crítico, ético e responsável para a tomada de decisão e resolução de problemas. De acordo com Belluzzo e Kerbauy (2004) e Belluzzo (2017), a CoInfo faz parte do núcleo do aprendizado ao longo da vida, sustentado pelo processo investigativo e pelo aprendizado ativo e independente, voltado para a formação de um pensamento crítico em que o processo de aprendizagem e busca de informação são interdependentes.

Planejamento pedagógico dos cursos e oficinas e à aplicação dos instrumentos avaliativos, o SIBi contou com o apoio da Coordenadoria de Inovações Pedagógicas e Formativas (CIPeF) da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) da UFSCar.

Sendo assim, ao entendermos a CoInfo como um processo contínuo, o indivíduo adquire competências necessárias para compreender e participar em diferentes contextos relacionados com a produção e a disseminação do conhecimento, considerando os aspectos éticos, econômicos e sociais presentes em diferentes tipos de mídias existentes, acompanhando a evolução tecnológica.

A Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) (2022) considera a CoInfo como uma das áreas tradicionais de força nas bibliotecas, sendo necessário que as pessoas bibliotecárias se vejam como parte central da educação e compartilhem a inovação, pensando no futuro e com flexibilidade para adaptar atividades e serviços, na constante busca por novas formas do fazer, incorporando a reflexão em sua prática, considerando o cenário tecnológico e do movimento de acesso aberto atual, por meio da execução de atividades e de programas. Pensando nisso, as ações da CoInfo devem ser apropriadas para o público-alvo e o uso de frameworks e modelos pré-estabelecidos auxiliam na implementação de programas.

Em relação ao Programa do SIBi-UFSCar, este está constituído de duas frentes de atuação, uma voltada para o aperfeiçoamento profissional da equipe do SIBi e outra direcionada para a formação de sua comunidade usuária.

Com relação à primeira frente, foram oferecidos 4 ciclos de formação (de 2021 a 2023) voltados para a capacitação sobre as fontes de informação, uso de recursos para busca e avaliação de conteúdo, ferramentas digitais, princípios éticos e uso das mídias sociais. Ao todo foram promovidas 16 aulas com uma média de 20 a 25 participantes nas aulas e, como resultado, foram produzidos, coletivamente, materiais que foram disponibilizados gratuitamente no site do SIBi-UFSCar e suas Bibliotecas para a comunidade acadêmica e comunidade externa, sendo eles: "Guia Prático de Recursos Informacionais da UFSCar" e "Guia de Boas Práticas na Pesquisa Científica".

Destaca-se que, para a execução desta e estratégia de formação, foram estabelecidas parcerias, sendo uma interna e a outra externa à UFSCar. Para auxiliar na definição de elementos do Programa e do questionário, que teve como objetivo mapear as competências da equipe, o SIBi contou com a colaboração do Grupo de trabalho de Competência em Informação (GT-CoInfo) da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação

e Instituições (FEBAB); no que tange ao planejamento pedagógico dos cursos e oficinas e à aplicação dos instrumentos avaliativos, o SIBi contou com o apoio da Coordenadoria de Inovações Pedagógicas e Formativas (CIPeF) da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) da UFSCar.

Na Unifesp, o Programa de Capacitação em Competência em Informação foi dividido em duas etapas. Na primeira etapa, o GT CoInfo - CRBU/Unifesp e a Coordenadoria de Bibliotecas conduziram um levantamento junto aos servidores das bibliotecas para identificar suas necessidades específicas. A partir desse diagnóstico, foram planejados cursos de capacitação direcionados a esses profissionais, visando atender suas demandas e fortalecer suas habilidades.

As principais ações realizadas e em andamento incluem a contratação de cursos específicos, divulgação de cursos gratuitos oferecidos por universidades ou escolas governamentais, realização de palestras com relatos de experiência, criação de grupos de estudo e estímulo à participação em eventos relevantes. Essas iniciativas visam garantir que os servidores estejam atualizados e preparados para enfrentar os desafios do ambiente bibliotecário.

Além disso, o grupo reconheceu a importância de oferecer formações sobre o tema, resultando na realização de três capacitações sobre Competência em Informação e Planejamento Estratégico. A colaboração com a UFSCar foi essencial para viabilizar essas formações, incluindo o compartilhamento de cursos e a disponibilização de questionários.

Na segunda fase, está sendo elaborado um programa semelhante, porém voltado para a comunidade acadêmica da Unifesp. Esse programa incluirá propostas de cursos presenciais e on-line, utilizando a plataforma Moodle para sua implementação.

A partir das experiências relatadas nessas duas instituições e a troca de informações a respeito delas, considerou-se plausível às pessoas envolvidas darem continuidade às ações dos referidos Programas de CoInfo, em especial a partir de um curso básico de formação para a comunidade usuária. Para a execução das ações propostas, foi estabelecida uma parceria entre o Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos (SIBi-UFSCar) com a Coordenadoria da Rede de Bibliotecas da Universidade Federal de São Paulo (CRBU/ Unifesp).

OBJETIVOS

O objetivo geral é desenvolver um curso voltado para a formação da Competência em Informação da comunidade usuária da UFSCar, Unifesp e comunidade externa, desenvolvendo conhecimento e habilidades para o uso crítico, consciente e ético de fontes de informação, ferramentas e recursos do universo da pesquisa e elaboração de trabalhos acadêmicos. Pretende-se atingir os seguintes objetivos específicos:

1. Desenvolver habilidades de pesquisa: apresentar as diferentes fontes de informação e ensinar como formular estratégias sofisticadas, usando uma variedade de recursos visando a recuperação de conteúdo de forma eficaz.
2. Promover a avaliação crítica da informação: capacitar as pessoas a aplicar critérios e instrumentos de avaliação da qualidade, relevância e confiabilidade da informação, desenvolvendo o pensamento crítico para analisar, sintetizar e interpretar informações de maneira consciente.
3. Desenvolver habilidades de organização da informação: apresentar e demonstrar recursos que possibilitem a organização do fluxo da pesquisa e que facilitem a escrita de trabalhos acadêmicos e científicos.
4. Desenvolver conhecimentos e habilidades relacionados à gestão de dados de pesquisa: apresentar a relevância da adequada gestão de dados de pesquisa para aumentar a visibilidade do trabalho desenvolvido, bem como facilitar o reuso e o compartilhamento de dados, otimizando o uso de recursos destinados à pesquisa.
5. Promover maior visibilidade de pesquisas: apresentar identificadores digitais de autor para que os pesquisadores gerenciem e divulguem suas produções científicas, tanto no âmbito nacional quanto internacional.
6. Fomentar o uso ético da informação: sensibilizar os estudantes sobre questões relacionadas ao plágio, direitos autorais e uso ético de diferentes conteúdos, ensinar práticas de citação apropriadas e promover a integridade acadêmica.
7. Fomentar o pensamento crítico: estimular a curiosidade dos alunos e promover uma atitude investigativa em relação à informação e postura reflexiva para lidar com questões no âmbito acadêmico-científico.

JUSTIFICATIVA

O surgimento e expansão cada vez mais acelerada de fontes de informação, recursos de pesquisa e ferramentas digitais tornam essenciais e urgentes as ações de sensibilização e de formação, sendo um serviço emergente nas bibliotecas universitárias, que devem promover diferentes ações para a sua comunidade usuária visando adotar boas práticas em suas pesquisas.

Assim, a presente proposta de curso considera a CoInfo como um instrumento educacional e reafirma o compromisso pedagógico das bibliotecas e das pessoas bibliotecárias que devem atuar como educadoras e mediadoras da informação, sendo responsáveis por desenvolver ações voltadas para a formação da CoInfo nas instituições.

DETALHAMENTO DO CURSO

O aporte teórico utilizado como base para a estruturação do Programa CoInfo da UFSCar foi o Framework de Santos (2020), bem como os princípios do Plano de Ação da IFLA (2007) (Maia; Santos, 2023).

No que se refere ao Framework de Santos (2020), o curso encontra-se, primordialmente, como parte do "Nível da Aprendizagem", pois é uma ação voltada para o desenvolvimento e aprimoramento da CoInfo dos usuários. Embora não tenha sido realizado um mapeamento específico das competências dos usuários, conforme orientado pela autora, a UFSCar realizou no período de dezembro/ 2023 a março/ 2024 uma pesquisa de estudo de uso e usuários que apontou como segunda maior ocorrência (62,7%) entre os respondentes que a realização de cursos e treinamentos on-line é uma estratégia facilitadora de aprendizagem. Foram consideradas algumas das temáticas apontadas pelos respondentes para criação de conteúdo do curso proposto.

Com relação aos demais níveis, o curso está sendo articulado no âmbito Institucional para sua execução efetiva; o nível de Ensino está em desenvolvimento contínuo, tendo em vista que consiste no aprendizado da equipe para que estejam aptos a desenvolver as ações de CoInfo para a comunidade usuária.

Com relação ao plano de ação do Programa que está de acordo com o proposto pela IFLA, o curso em questão encontra-se na fase de resultados esperados de longo prazo, que consiste em "Criar um Programa de CoInfo para o usuário" (Maia; Santos, 2023, p. 10). A proposta do curso também foi estruturada em consonância com um dos objetivos do SIBi-UFSCar que é "Desenvolver a competência em informação da comunidade acadêmica no desempenho das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação" (UFSCar, [2023]) e reafirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional do SIBi (2023-2025) como uma Ação específica - "Criar um Programa de Competência Informacional para comunidade usuária", dentro do Objetivo 3.2 "Desenvolver a competência em informação da comunidade usuária" (UFSCar, [2024]).

O conteúdo do curso foi estruturado a partir das quatro dimensões da CoInfo propostas por Vitorino e Piantola (2011). Sobre a dimensão técnica, pretende-se trabalhar com o desenvolvimento das habilidades de busca, avaliação, organização e uso da informação; na dimensão estética, por se tratar de um aspecto mais subjetivo, será estimulada a criatividade dos estudantes e sua compreensão da informação. A dimensão ética está voltada para a organização de temáticas e discussões para a formação de uma postura crítica relacionada à apropriação e uso da informação, incluindo direitos autorais. Já a dimensão política será desenvolvida a partir do momento que pessoas se tornam empoderadas e incluídas no processo de pesquisa para participar de forma ativa e responsável no âmbito acadêmico-científico.

Além disso, o conteúdo do curso também foi pensado a partir do Framework for Information Literacy for Higher Education (ACRL, 2016, tradução livre), pois a proposta é norteada a partir dos seguintes conceitos: 1. A Autoridade é construída e contextual (Authority Is Constructed and Contextual); 2. A criação da informação como um processo (Information Creation as a Process); 3. A informação tem valor (Information Has Value); 4. A pesquisa como investigação (Research as Inquiry); 5. A produção acadêmica como diálogo (Scholarship as Conversation); 6. A busca como exploração estratégica (Searching as Strategic Exploration).

Nesta etapa de implementação do curso, a UFSCar e a Unifesp estabeleceram parcerias estratégicas para viabilizar diferentes aspectos do projeto. Na UFSCar, a Coordenadoria de Inovações Pedagógicas e Formativas (CIPeF), vinculada à Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), prestou consultoria para a formatação das salas de aula no ambiente Moodle. Além disso, a Coordenadoria de Inovações em Tecnologias na Educação (CITE), também ligada à SEaD, contribuiu com o suporte à produção audiovisual. Na Unifesp, o suporte na gravação das videoaulas contou com o trabalho da Rádio Silva (Campus Baixada Santista).

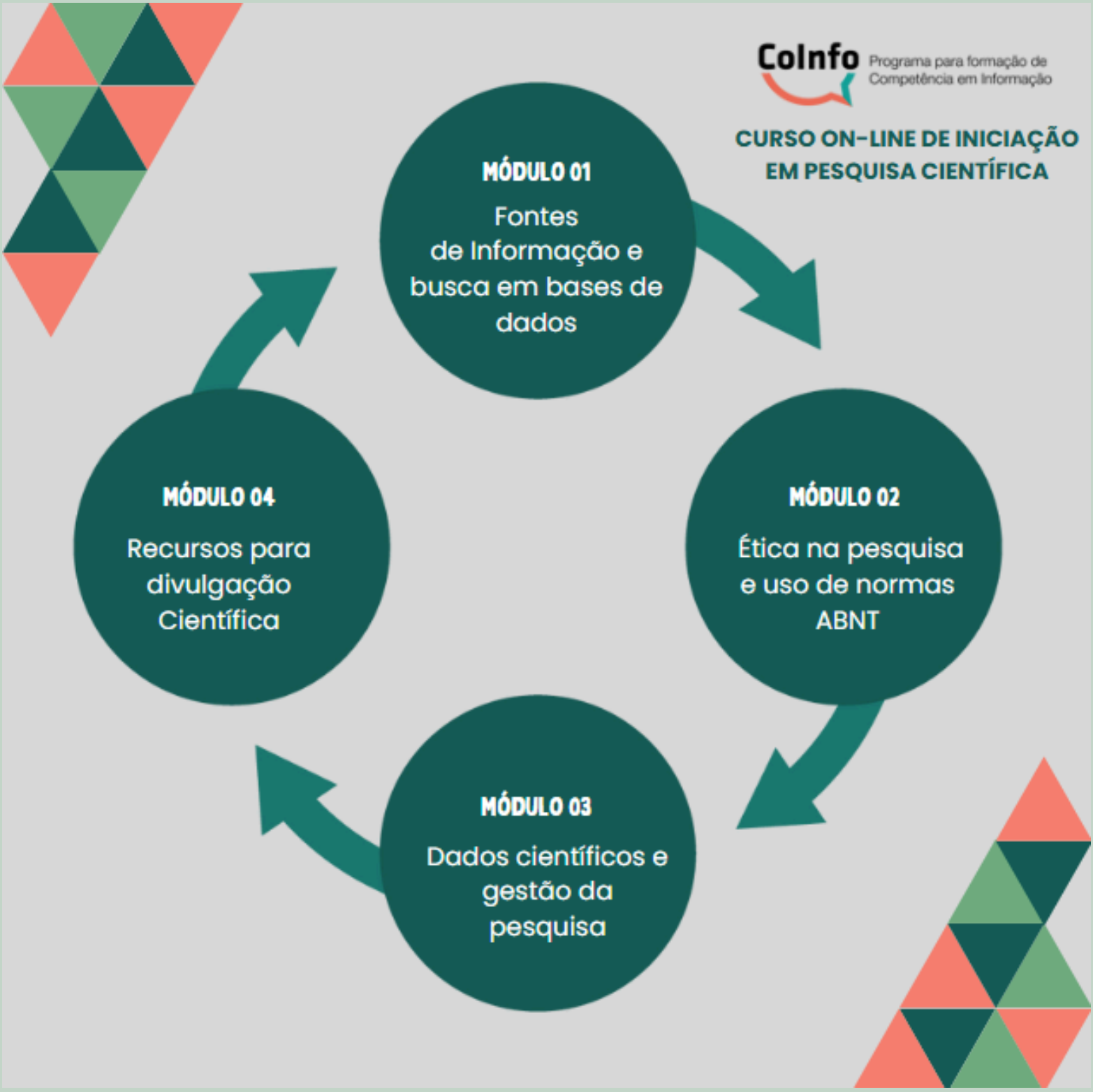
Já a tradução em LIBRAS das videoaulas foi realizada pelo Serviço de Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa (SETILS/UFSCar) e pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI/Unifesp). O curso também conta com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Unifesp, fortalecendo a colaboração entre as instituições.

ESTRUTURA DOS MÓDULOS E PÚBLICO-ALVO

O curso está estruturado em 4 módulos, com carga horária de 10h cada um, na modalidade remota (on-line), ministrado por 7 docentes bibliotecários(as) da UFSCar e Unifesp, que abordarão temas fundamentais relacionados à pesquisa científica.

A estrutura do curso contempla as seguintes etapas da pesquisa científica, conforme demonstra a figura a seguir:

Figura 1- Representação do conteúdo do curso



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Os dados do curso são apresentados a seguir:

Público-alvo e Vagas

O curso é destinado principalmente aos estudantes de graduação e pós-graduação da Unifesp e UFSCar, com prioridade para esse público. No entanto, outras categorias destas universidades também podem se inscrever, caso haja interesse. Além disso, uma quantidade de vagas será reservada para a comunidade externa.

Público-alvo: Estudantes de graduação e pós-graduação das referidas instituições, com vagas disponíveis para outras categorias e a comunidade externa.

Vagas: Total de 100 vagas, sendo 80 para a comunidade institucional e 20 para a comunidade externa.

Pré-requisitos: Os participantes devem ter acesso a um computador e à internet. Recomenda-se também o acesso às bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES para um melhor aproveitamento do curso.

Certificação: Será emitido um certificado para os participantes que completarem 100% do curso.

REFERÊNCIAS

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES. **Framework for Information Literacy for higher education**. Chicago: ACRL, 2016. Disponível em: http://www.ala.org/acrl/standards/ilframework. Acesso em: 07 mar. 2024.

BELLUZZO, R. C. B. O estado da arte da competência em informação (CoInfo) no Brasil: das reflexões iniciais à apresentação e descrição de indicadores de análise. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 47-76, jan./jul. 2017. Número especial. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/648/570. Acesso em: 07 mar. 2024.

BELLUZZO, R. C. B.; KERBAUY, M. T. M. Em busca de parâmetros de avaliação da formação contínua de professores do ensino fundamental para o desenvolvimento da information literacy. **ETD:** Educação Temática Digital, Campinas, v. 5, n. 2, p. 129-139, jun. 2004. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/766/781. Acesso em: 07 mar. 2024.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS. **IFLA Library Trends**. Holanda: IFLA, 2022. Disponível em: https://trends.ifla.org/update-2022. Acesso em: 07 mar. 2024.

MAIA, Cristina. Marchetti; SANTOS, Camila Araújo dos. Programa de Formação de Competência em Informação para bibliotecários do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos, Brasil. **Palabra Clave**, La Plata, v. 12, n. 1, e166, 2022. DOI: https://doi.org/10.24215/18539912e166. Disponível em: https://www.palabraclave.fahce.unlp.edu.ar/article/view/pce166. Acesso em: 07 mar. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Sistema Integrado de Bibliotecas. Sobre: quem somos. São Carlos, [2023]. Disponível em: https://www.sibi.ufscar.br/sobre. Acesso em: 07 mar. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Plano de Desenvolvimento Setorial**: planilha. São Carlos, [2024]. Disponível em: https://www.sibi.ufscar.br/sobre/planejamento-estrategico. Acesso em: 13 mar. 2024.

VITORINO, E. V.; PIANTOLA, D. Dimensões da competência informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 40, n. 1, p. 99-110, 2011. DOI: https://doi.org/10.1590/S0100-19652011000100008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652011000100008&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 07 mar. 2024.